

## As exportações gaúchas da borracha apresentam bons sinais de recuperação no fim do ano

Enquanto que a indústria de transformação do Estado ainda sente de forma mais intensa os impactos da crise financeira e especialmente do câmbio valorizado, apresentando quedas acentuadas nas vendas ao exterior - em novembro, a desaceleração foi de 16,6% em relação ao mesmo mês de 2008 -, a indústria da borracha tem bons motivos para começar a comemorar. As exportações gaúchas da indústria da borracha em novembro tiveram o melhor desempenho do ano. O volume embarcado foi de U\$S 26,5 milhões, um crescimento de 27,8% em relação ao mesmo mês de 2008, significando um incremento de U\$S 5,8 milhões na economia. Destaque para as vendas externas de artefatos de borracha, que nesta mesma base de comparação, aumentaram em 33,1%. É a primeira vez no ano, que os embarques externos registraram variação positiva quando comparados com igual mês do ano passado.

Na variação mensal, ou seja, quando as exportações são comparadas com o mês anterior, novembro registra o terceiro mês consecutivo de alta, com uma variação de 13,6% em relação a outubro. A estimativa é que o último mês do ano encerre também com uma variação positiva, em torno de 14%. Bons sinais de recuperação para o setor que em janeiro chegou a apresentar variação mensal de -34% e quedas muito acentuadas nos valores exportados quando os meses iniciais do ano eram comparados com os mesmos de 2008.

De janeiro a novembro de 2009, as exportações do Rio Grande do Sul atingiram U\$S 225,6 milhões, mantendo a terceira posição entre os Estados exportadores da indústria da borracha, com uma participação de 15,04% nas vendas externas brasileiras do setor. Em primeiro lugar está São Paulo (50,74%) e, em segundo, Rio de Janeiro (17,31%). Ao se analisar somente o subsetor de artefatos de borracha, o Rio Grande do Sul ocupa o segundo lugar no ranking dos Estados exportadores desses artigos, ficando atrás apenas de São Paulo.

Os três principais países de destinos da indústria gaúcha da borracha no ano foram Argentina, Estados Unidos e México. No acumulado do ano, os mexicanos elevaram em 59,5% suas compras, o país saiu da 11ª posição que ocupava em 2008 para a 3ª no ranking dos maiores compradores da indústria da borracha do Rio Grande do Sul. Entretanto, os embarques para Argentina e Estados Unidos diminuíram 24,1% e 32,7%, respectivamente. Tal comportamento negativo refletiu a baixa dos investimentos e a retração da demanda nestes países devido aos efeitos da crise econômica global.